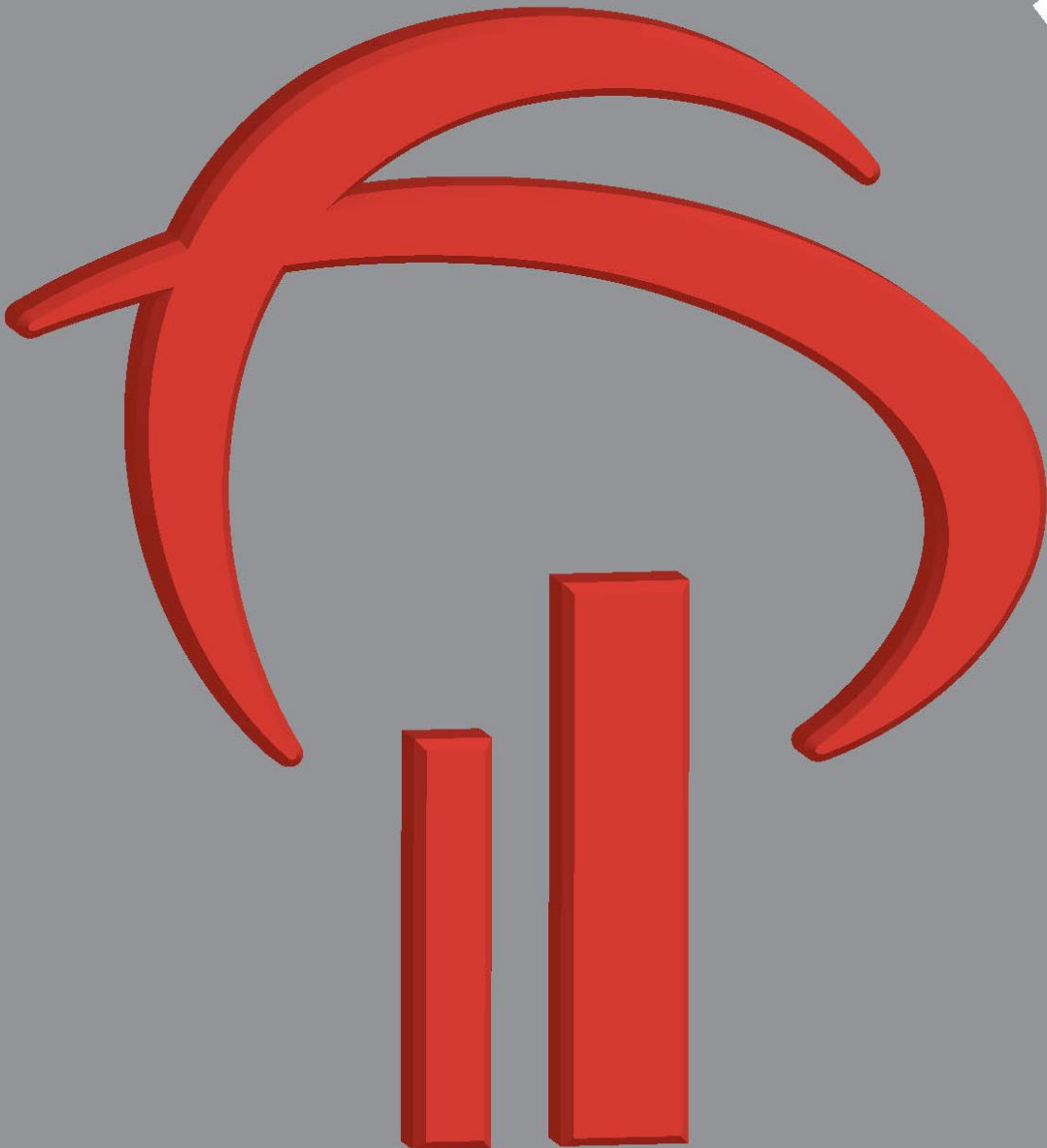


1



Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no exercício de 2015:

1. O Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾ do exercício de 2015 foi de R\$ 17,873 bilhões (variação de 16,4% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 15,359 bilhões no mesmo período de 2014), correspondendo a R\$ 3,55 por ação e rentabilidade de 20,5% sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado⁽²⁾.
2. Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 12,584 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 70,4% do total, e por R\$ 5,289 bilhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 29,6% do total.
3. Em dezembro de 2015, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 100,044 bilhões⁽³⁾.
4. Os Ativos Totais, em dezembro de 2015, registraram saldo de R\$ 1,080 trilhão, crescimento de 4,6% em relação ao saldo de dezembro de 2014. O retorno sobre os Ativos Totais Médios foi de 1,7%, evolução de 0,1 p.p. sobre dezembro de 2014 (1,6%).
5. A Carteira de Crédito Expandida⁽⁴⁾, em dezembro de 2015, atingiu R\$ 474,027 bilhões, com evolução de 4,2% em relação ao saldo de dezembro de 2014. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 147,749 bilhões (crescimento de 4,5% em relação a dezembro de 2014), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 326,278 bilhões (crescimento de 4,0% em relação a dezembro de 2014).
6. Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,510 trilhão, um crescimento de 5,9% em relação a dezembro de 2014.
7. O Patrimônio Líquido, em dezembro de 2015, somou R\$ 88,907 bilhões, 9,1% superior a dezembro de 2014. O Índice de Basileia III, apurado com base no Consolidado Prudencial, registrou 16,8% em dezembro de 2015, sendo 12,7% de Capital Principal / Nível I.
8. Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, R\$ 6,035 bilhões relativos ao lucro gerado em 2015, sendo R\$ 1,981 bilhão a título de mensais e intermediários pagos e R\$ 4,054 bilhões a título de complementares, cujo pagamento será efetuado em 1º de março de 2016.
9. A Margem Financeira de Juros atingiu R\$ 54,777 bilhões, apresentando crescimento de 15,3% em relação ao ano de 2014.
10. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias encerrou dezembro de 2015 em 4,1% (3,5% em dezembro de 2014).
11. O Índice de Eficiência Operacional (IEO)⁽⁵⁾ em dezembro de 2015 foi de 37,5% (39,2% em dezembro de 2014), enquanto no conceito "ajustado ao risco" foi de 46,5% (47,9% em dezembro de 2014).
12. Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 64,612 bilhões no ano de 2015, evolução de 15,1% em relação ao ano de 2014. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 177,835 bilhões, apresentando uma evolução de 16,0% em relação ao saldo de dezembro de 2014.
13. Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 5,720 bilhões no exercício de 2015, com evolução de 14,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.
14. Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 25,763 bilhões, sendo R\$ 12,401 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 13,362 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 74,8% do Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾.
15. O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, destacando-se as 4.507 Agências e 3.511 Postos de Atendimento - PAs. Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 736 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 43.560 Pontos Bradesco Expresso, 31.527 máquinas da Rede Bradesco e 18.940 máquinas da Rede Banco24Horas.
16. A remuneração do quadro de funcionários, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 12,507 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 92.861 funcionários da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 3,150 bilhões, e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 145,135 milhões.

Destaques

17. Em dezembro de 2015, o Bradesco celebrou com a Via Varejo S.A., aditamento dos contratos de Oferta de Cartões de Crédito e outros serviços financeiros correlatos, relacionados à marca “Casas Bahia”, e contrato de Prestação de Serviços de Correspondente Bancário no País, referente à atividade de correspondente prestada pela Via Varejo ao Bradesco.

18. Em janeiro de 2016, o Bradesco comunicou ao mercado que o Banco Central aprovou a aquisição de 100% do capital social do HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo e do HSBC Serviços e Participações Ltda (“HSBC”). A conclusão da operação está sujeita à aprovação dos demais órgãos reguladores competentes e ao cumprimento das formalidades legais.

19. Em janeiro de 2016, o Bradesco firmou Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander (Brasil) S.A., a Caixa Econômica Federal e o Itaú Unibanco S.A., visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito (“GIC”), que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias, de pessoas físicas e jurídicas que autorizarem expressamente a sua inclusão no banco de dados, conforme exigido pelas normas aplicáveis.

20. Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:

- Considerado o melhor banco brasileiro na edição de 2015 do *The Banker Awards (The Banker / Financial Times)*;
- Maior grupo privado do País, com receitas de R\$ 201,2 bilhões, no *ranking* “Valor Grandes Grupos”, que lista os 200 grandes grupos que atuam no Brasil (Valor Econômico);
- Pelo 11º ano consecutivo, as ações ordinárias e preferenciais figuram na lista do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BMF&Bovespa;
- O Grupo Bradesco Seguros foi destaque do Prêmio “Cobertura Performance 2015” (Editora Cobertura);
- Destaque em três importantes *rankings* de eficiência na gestão de pessoas: “Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil” (Guia 2015 Você S/A – As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar); “As melhores na Gestão de Pessoas” (Jornal Valor Econômico em

parceria com Aon-Hewitt); e “As 50 Melhores Empresas Psicologicamente Saudáveis” (Editora Gestão e RH);

- Destaque entre os melhores gestores de fundos do País (Revista Exame / Fundação Getúlio Vargas (FGV)); e
- Está entre “As Melhores Empresas para o Consumidor 2015”, segundo o levantamento Época ReclameAqui, figurando como campeão nas categorias “Bancos”, “Bancos e Serviços Financeiros” e “Cartões e Seguros”.

A Organização Bradesco é comprometida com iniciativas reconhecidas mundialmente em sustentabilidade e governança corporativa, com destaque para o Pacto Global, PRI (*Principles for Responsible Investment*) e Princípios do Equador. Nossas diretrizes e estratégias são orientadas de forma a promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade nos negócios, considerando o contexto e as potencialidades de cada região, contribuindo para a geração de valor pela Organização. Adotamos, em nosso processo de gestão, indicadores econômicos e socioambientais nacionais e internacionais como o *Dow Jones Sustainability Indices* (DJSI), o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE, da BM&FBovespa) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2, também da BM&FBovespa), bem como as diretrizes e indicadores da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *Carbon Disclosure Project* (CDP).

Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 59 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 Escolas próprias no Brasil. Em 2015, um orçamento de R\$ 502,721 milhões beneficiou 102.182 alunos em suas Escolas, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada, voltada à geração de emprego e renda. Aos mais de 42 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. Beneficiou também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”, mais de 590 mil alunos, que concluíram, ao menos, um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 22.990 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs (Centros de Inclusão Digital), o Educa+Ação e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender).

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.

Principais Informações

	4T15	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	Variação %	
									4T15 x 3T15	4T15 x 4T14
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	4.353	4.120	4.473	4.244	3.993	3.875	3.778	3.443	5,7	9,0
Lucro Líquido - Ajustado	4.562	4.533	4.504	4.274	4.132	3.950	3.804	3.473	0,6	10,4
Margem Financeira Total	14.512	13.735	13.541	13.599	12.986	12.281	12.066	10.962	5,7	11,8
Margem Financeira de Intermediação de Crédito Bruta	11.313	10.806	10.427	10.242	10.061	9.798	9.460	9.048	4,7	12,4
Margem Financeira de Intermediação de Crédito Líquida	7.121	6.954	6.877	6.662	6.754	6.450	6.319	6.187	2,4	5,4
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(4.192)	(3.852)	(3.550)	(3.580)	(3.307)	(3.348)	(3.141)	(2.861)	8,8	26,8
Receitas de Prestação de Serviços	6.597	6.380	6.118	5.744	5.839	5.639	5.328	5.283	3,4	13,0
Despesas Administrativas e de Pessoal	(8.413)	(7.997)	(7.544)	(7.084)	(7.835)	(7.192)	(7.023)	(6.765)	5,2	7,4
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	19.130	15.125	16.723	13.634	17.806	12.904	13.992	11.450	26,5	7,4
Balanço Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos ⁽¹⁾	1.079.755	1.050.983	1.029.762	1.034.815	1.032.040	987.364	931.132	922.229	2,7	4,6
Títulos e Valores Mobiliários	407.584	364.472	356.115	344.430	346.358	343.445	333.200	321.970	11,8	17,7
Operações de Crédito ⁽²⁾	474.027	474.488	463.406	463.305	455.127	444.195	435.231	432.297	(0,1)	4,2
- Pessoa Física	147.749	145.234	143.461	142.051	141.432	138.028	135.068	132.652	1,7	4,5
- Pessoa Jurídica	326.278	329.253	319.945	321.254	313.695	306.167	300.163	299.645	(0,9)	4,0
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) ⁽³⁾	(29.499)	(28.670)	(23.801)	(23.618)	(23.146)	(22.623)	(21.791)	(21.407)	2,9	27,4
Depósitos Totais	195.760	203.637	195.926	211.702	211.612	211.882	213.270	218.709	(3,9)	(7,5)
Provisões Técnicas	177.835	168.629	164.566	157.295	153.267	145.969	142.731	137.751	5,5	16,0
Patrimônio Líquido	88.907	86.233	86.972	83.937	81.508	79.242	76.800	73.326	3,1	9,1
Recursos Captados e Administrados	1.510.396	1.452.528	1.443.989	1.431.090	1.426.099	1.385.135	1.304.690	1.277.670	4,0	5,9
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	3,55	3,47	3,35	3,21	3,05	2,87	2,69	2,53	2,3	16,4
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽⁵⁾	17,68	17,14	17,28	16,67	16,19	15,74	15,25	14,56	3,2	9,2
Retorno Anualizado sobre PL Médio ⁽⁶⁾⁽⁷⁾	20,5	21,2	21,9	22,3	20,1	20,4	20,7	20,5	(0,7) p.p.	0,4 p.p.
Retorno Anualizado sobre Capital Principal a 11% - BIS III ⁽⁴⁾	27,4	26,9	26,3	25,3	24,2	22,8	21,4	20,1	0,5 p.p.	3,2 p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽⁷⁾	1,7	1,7	1,7	1,7	1,6	1,6	1,6	1,5	-	0,1 p.p.
Taxa Média 12 meses acumulado - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente)	7,5	7,6	7,6	7,5	7,3	7,1	7,0	6,9	(0,1) p.p.	0,2 p.p.
Índice de Imobilização ⁽¹³⁾	35,2	38,6	39,6	47,9	47,2	46,8	46,7	47,1	(3,4) p.p.	(12,0) p.p.
Índice Combinado - Seguros ⁽⁸⁾	86,5	86,9	86,5	86,8	85,9	86,5	86,3	86,4	(0,4) p.p.	0,6 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ⁽⁴⁾	37,5	37,9	37,9	38,3	39,2	39,9	40,9	41,9	(0,4) p.p.	(1,7) p.p.
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽⁴⁾	80,0	79,1	78,7	77,4	76,7	75,9	74,1	73,6	0,9 p.p.	3,3 p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁹⁾	100.044	113.288	142.098	150.532	145.536	146.504	134.861	135.938	(11,7)	(31,3)
Qualidade da Carteira de Crédito % ⁽¹⁰⁾										
PDD / Carteira de Crédito ⁽³⁾	8,0	7,8	6,7	6,7	6,7	6,7	6,6	6,5	0,2 p.p.	1,3 p.p.
Non-Performing Loans (> 60 dias ⁽¹¹⁾) / Carteira de Crédito	5,0	4,7	4,6	4,5	4,3	4,4	4,4	4,2	0,3 p.p.	0,7 p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽¹¹⁾) / Carteira de Crédito	4,1	3,8	3,7	3,6	3,5	3,6	3,5	3,4	0,3 p.p.	0,6 p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias ⁽¹¹⁾⁽⁸⁾)	198,0	205,7	180,4	187,0	189,0	187,2	186,9	193,8	(7,7) p.p.	9,0 p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias ⁽¹¹⁾⁽⁸⁾)	161,7	168,4	146,5	149,8	156,6	154,2	149,9	153,7	(6,7) p.p.	5,1 p.p.
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Total ⁽¹²⁾⁽¹³⁾	16,8	14,5	16,0	15,2	16,5	16,3	15,8	15,7	2,3 p.p.	0,3 p.p.
Capital Nível I	12,7	11,4	12,8	12,1	12,9	12,6	12,1	11,9	1,3 p.p.	(0,2) p.p.
- Capital Principal	12,7	11,4	12,8	12,1	12,9	12,6	12,1	11,9	1,3 p.p.	(0,2) p.p.
Capital Nível II	4,1	3,0	3,2	3,1	3,6	3,7	3,7	3,8	1,1 p.p.	0,5 p.p.

Principais Informações

	Dez15	Set15	Jun15	Mar15	Dez14	Set14	Jun14	Mar14	Variação %	
									Dez15 x Set15	Dez15 x Dez14
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento ⁽¹⁴⁾	65.851	71.738	74.270	74.917	75.176	74.028	73.208	73.320	(8,2)	(12,4)
- Agências	4.507	4.593	4.628	4.661	4.659	4.659	4.680	4.678	(1,9)	(3,3)
- PAs ⁽¹⁵⁾	3.511	3.496	3.463	3.502	3.486	3.497	3.497	3.484	0,4	0,7
- PAEs ⁽¹⁵⁾	736	845	980	1.135	1.145	1.159	1.175	1.186	(12,9)	(35,7)
- Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco ⁽¹⁶⁾⁽¹⁷⁾	627	874	1.112	1.243	1.344	1.398	1.684	2.701	(28,3)	(53,3)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas ⁽¹⁶⁾	11.721	11.917	12.127	12.268	12.450	12.213	12.023	11.873	(1,6)	(5,9)
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	43.560	48.175	50.042	50.043	50.006	49.020	48.186	47.430	(9,6)	(12,9)
- Bradesco Promotora de Vendas	1.175	1.824	1.904	2.051	2.073	2.068	1.949	1.955	(35,6)	(43,3)
- Agências / Subsidiárias no Exterior	14	14	14	14	13	14	14	13	-	7,7
Máquinas de Autoatendimento	50.467	50.113	49.410	48.941	48.682	48.053	47.612	48.295	0,7	3,7
- Rede Bradesco	31.527	31.495	31.132	31.091	31.089	31.107	31.509	32.909	0,1	1,4
- Rede Banco24Horas	18.940	18.618	18.278	17.850	17.593	16.946	16.103	15.386	1,7	7,7
Funcionários ⁽¹⁸⁾	92.861	93.696	93.902	94.976	95.520	98.849	99.027	99.545	(0,9)	(2,8)
Contratados e Estagiários	13.223	13.333	13.111	12.977	12.916	12.896	12.790	12.671	(0,8)	2,4
Cientes - em milhões										
Correntistas Ativos ⁽¹⁹⁾⁽²⁰⁾	26,0	26,4	26,5	26,6	26,5	26,6	26,5	26,6	(1,5)	(1,9)
Contas de Poupança ⁽²¹⁾	60,1	57,0	57,6	58,1	59,1	52,9	51,8	49,0	5,4	1,7
Grupo Segurador	49,8	48,2	47,8	47,8	46,9	46,3	45,5	45,3	3,3	6,2
- Segurados	44,2	42,5	42,0	42,0	41,1	40,5	39,6	39,4	4,0	7,5
- Participantes - Previdência	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	-	-
- Clientes - Capitalização	3,2	3,3	3,4	3,4	3,4	3,4	3,5	3,5	(3,0)	(5,9)
Bradesco Financiamentos ⁽¹⁹⁾	2,8	2,8	2,9	3,0	3,1	3,1	3,2	3,2	-	(9,7)

- (1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo 6 deste relatório;
- (2) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (3) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”. No 3º trimestre de 2015, inclui a PDD Excedente/Agravamento de *Rating*, considerada como evento extraordinário, no valor de R\$ 3.704 milhões. Dessa maneira, o saldo de provisão de PDD – Excedente passou de R\$ 4.004 milhões em junho de 2015 para R\$ 6.409 milhões em setembro de 2015;
- (4) Acumulado 12 meses;
- (5) Para fins comparativos, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos;
- (6) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (7) Lucro Líquido Ajustado Acumulado no ano;
- (8) Exclui as provisões adicionais;
- (9) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (10) Conceito definido pelo Bacen;
- (11) Créditos em atraso;
- (12) Desde outubro de 2013, o cálculo do índice de Basileia segue as diretrizes regulatórias das Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13 do CMN (Basileia III);
- (13) A partir de março de 2015, considera o índice apurado com base no Consolidado Prudencial, conforme a Resolução nº 4.192/13 do CMN. Cabe destacar que, o Consolidado Prudencial é elaborado seguindo as diretrizes regulamentares da Resolução nº 4.280/13 do CMN;
- (14) A redução, a partir de março de 2015, refere-se (i) à migração de “Pontos Externos da Rede de Máquinas de Autoatendimento – Bradesco” para a “Rede Banco 24Horas”, (ii) à desativação de máquinas dos “Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas”, e (iii) à diminuição dos correspondentes Bradesco Expresso;
- (15) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 4.072/12; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (16) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas;
- (17) A redução verificada refere-se ao compartilhamento dos Terminais de Autoatendimento (TAA), que compõem a rede externa, pelos TAAs da Rede Banco24Horas;
- (18) Na redução no 4º trimestre de 2014, inclui, basicamente, a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil;
- (19) Quantidade de clientes únicos (CNPJs e CPFs);
- (20) Referem-se ao 1º e 2º titulares de c/c; e
- (21) Quantidade de contas.

Ratings

Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global				Escala Nacional			
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
bbb-	3	Longo Prazo BBB-	Curto Prazo F3	Longo Prazo BBB-	Curto Prazo F3	Longo Prazo AAA(bra)	Curto Prazo F1+(bra)

Moody's Investors Service					
Escala Global			Escala Nacional		
Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
Longo Prazo Baa3	Curto Prazo P-3	Longo Prazo Baa3	Curto Prazo P-3	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR-1

Standard & Poor's					Austin Rating			
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BB+	Curto Prazo B	Longo Prazo BB+	Curto Prazo B	Longo Prazo brAA+	Curto Prazo brA-1	AA+	brAAA	brA-1

Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários, que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	12M15	12M14	4T15	3T15
Lucro Líquido - Contábil	17.190	15.089	4.353	4.120
Eventos Extraordinários (líquidos dos efeitos fiscais)	683	270	209	413
- Crédito Tributário	(2.341)	-	-	(2.341)
- Reversão de Provisões Técnicas	(276)	(432)	(276)	-
- PDD Excedente/Agravamento de Rating	2.222	-	-	2.222
- Passivos Contingentes	606	(98)	13	532
- Impairment de Ativos ⁽¹⁾	472	800	472	-
Lucro Líquido - Ajustado	17.873	15.359	4.562	4.533
ROAE % ⁽²⁾	19,7	19,8	20,5	20,0
ROAE (AJUSTADO) % ⁽²⁾	20,5	20,1	21,6	22,1

(1) Em 2015 e no 4T15, refere-se ao *impairment* de: (i) Ações, no valor de R\$ 238 milhões (2014 – R\$ 749 milhões); e (ii) Ativos Permanentes/Intangíveis, no valor de R\$ 234 milhões (2014 – R\$ 51 milhões); e

(2) Anualizado.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão e comparabilidade dos resultados do Bradesco, utilizaremos nos comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório, a Demonstração do

Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do Resultado Gerencial, detalhada no final deste *Press Release*.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	12M15	12M14	Variação		4T15	3T15	Variação	
			12M15 x 12M14				4T15 x 3T15	
		Valor	%			Valor	%	
Margem Financeira	55.387	48.295	7.092	14,7	14.512	13.735	777	5,7
- Juros	54.777	47.497	7.280	15,3	14.380	13.709	671	4,9
- Não Juros	610	798	(188)	(23,6)	132	26	106	407,7
PDD	(15.174)	(12.657)	(2.517)	19,9	(4.192)	(3.852)	(340)	8,8
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	40.213	35.638	4.575	12,8	10.320	9.883	437	4,4
Prêmios de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização, líquidos da Variação das Provisões Técnicas, Sinistros Retidos e Outros ⁽¹⁾	5.426	5.047	379	7,5	1.493	1.411	82	5,8
Receitas de Prestação de Serviços	24.839	22.089	2.750	12,4	6.597	6.380	217	3,4
Despesas de Pessoal	(14.699)	(13.967)	(732)	5,2	(3.839)	(3.797)	(42)	1,1
Outras Despesas Administrativas	(16.339)	(14.848)	(1.491)	10,0	(4.574)	(4.200)	(374)	8,9
Despesas Tributárias	(5.640)	(4.627)	(1.013)	21,9	(1.650)	(1.330)	(320)	24,1
Resultado de Participação em Coligadas	144	187	(43)	(23,0)	93	38	55	144,7
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(6.708)	(5.395)	(1.313)	24,3	(1.586)	(1.604)	18	(1,1)
Resultado Operacional	27.236	24.124	3.112	12,9	6.854	6.781	73	1,1
Resultado Não Operacional	(283)	(183)	(100)	54,6	(68)	(92)	24	(26,1)
IR/CS	(8.933)	(8.469)	(464)	5,5	(2.183)	(2.124)	(59)	2,8
Participação Minoritária	(147)	(113)	(34)	30,1	(41)	(32)	(9)	28,1
Lucro Líquido - Ajustado	17.873	15.359	2.514	16,4	4.562	4.533	29	0,6

(1) Em "Outros", inclui: Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização; e Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

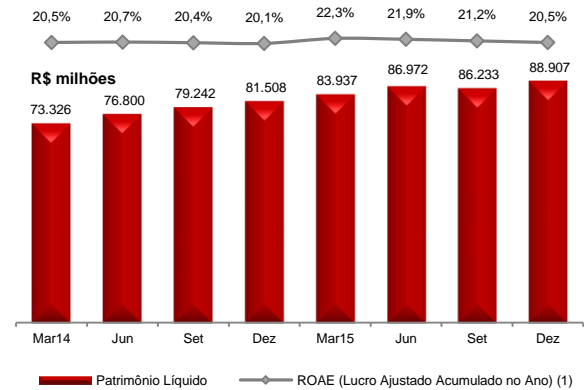
O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado (ROAE) registrou 20,5% em dezembro de 2015. Este desempenho foi proporcionado pelo crescimento do lucro líquido ajustado, que apresentou evolução de 0,6%, no comparativo trimestral, e 16,4%, comparando-se o período anual. Abaixo, elencamos os principais motivos que impactaram o lucro líquido ajustado.

No 4º trimestre de 2015, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 4.562 milhões, aumento de R\$ 29 milhões, ou 0,6%, em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente: (i) do incremento da margem financeira de “juros” e “não juros”; (ii) das maiores receitas de prestação de serviços, resultado do aprimoramento da segmentação de clientes e do investimento em tecnologia para viabilizar novas estratégias de atendimento; (iii) dos maiores prêmios de seguros, planos de previdência e capitalização, líquidos das provisões técnicas, sinistros retidos e outros; e sensibilizado, parcialmente, por maiores: (iv) despesas administrativas; (v) despesas de provisão para devedores duvidosos; e (vi) despesas tributárias.

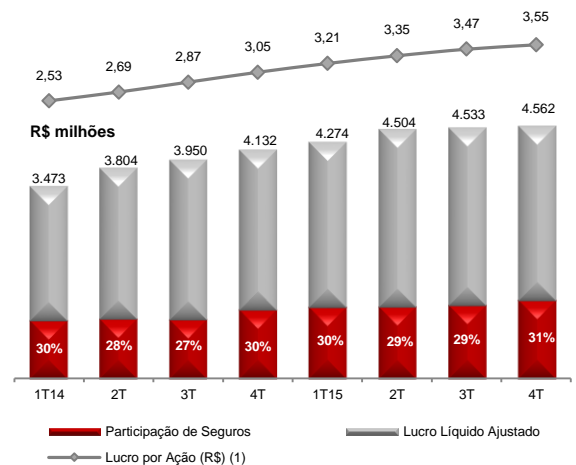
No exercício de 2015, o lucro líquido ajustado alcançou R\$ 17.873 milhões, evolução de R\$ 2.514 milhões, ou 16,4%, em relação ao ano anterior, reflexo das maiores receitas originadas: (i) pela margem financeira de “juros”, decorrente, em parte, do efeito da margem de intermediação e da gestão de ativos e passivos (ALM); e (ii) de prestação de serviços; sendo compensado, parcialmente: (iii) por maiores despesas com provisão para devedores duvidosos; (iv) por maiores despesas de pessoal e administrativas, cuja variação ficou abaixo do índice de inflação (IPCA) no período; (v) pelo incremento das outras despesas operacionais líquidas; e (vi) por maiores despesas tributárias.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 88.907 milhões em dezembro de 2015, apresentando um crescimento de 9,1% em relação ao saldo de dezembro de 2014. O Índice de Basileia III, apurado com base no Consolidado Prudencial, registrou 16,8%, sendo 12,7% de Capital Principal / Nível I.

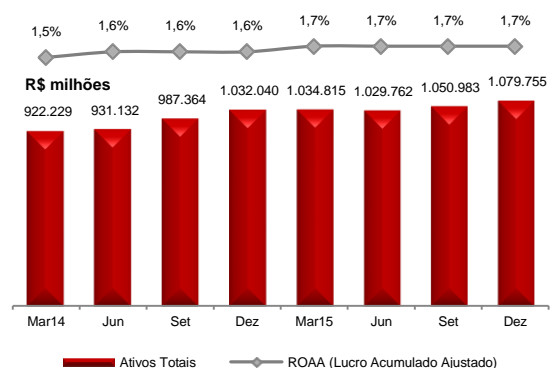
Os Ativos Totais registraram R\$ 1,080 trilhão em dezembro de 2015, apresentando uma evolução de 4,6% em relação a dezembro de 2014, ocasionada pelo aumento do volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) atingiu 1,7%.



(1) Anualizado.



(1) Acumulado 12 meses (ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos).



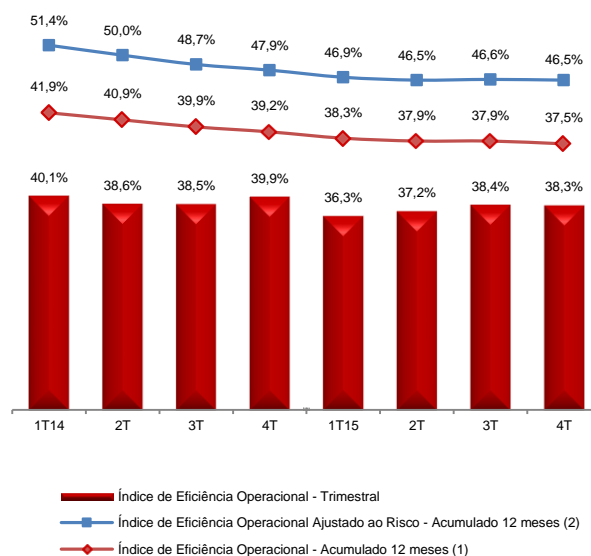
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO acumulado nos 12 meses⁽¹⁾ atingiu 37,5% no 4º trimestre de 2015, novamente registrando seu melhor nível histórico, apresentando melhora de 0,4 p.p. em comparação ao trimestre anterior e 1,7 p.p. em comparação com o mesmo período do ano anterior, sendo que as principais variações foram decorrentes: (i) do crescimento da margem financeira e das receitas de prestação de serviços; e (ii) do comportamento das despesas operacionais, que evoluíram abaixo da inflação no ano. Estes fatores também contribuíram para a melhora do IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito⁽²⁾, que atingiu 46,5%.

Cabe destacar que, tal *performance* do IEO reflete a estratégia de crescimento sustentável, o que inclui, entre outros, a disponibilidade de produtos e serviços adequados aos clientes por meio da segmentação da base, a otimização dos pontos de atendimento, e o controle contínuo das despesas operacionais, decorrente das ações do Comitê de Eficiência e dos investimentos em Tecnologia da Informação.

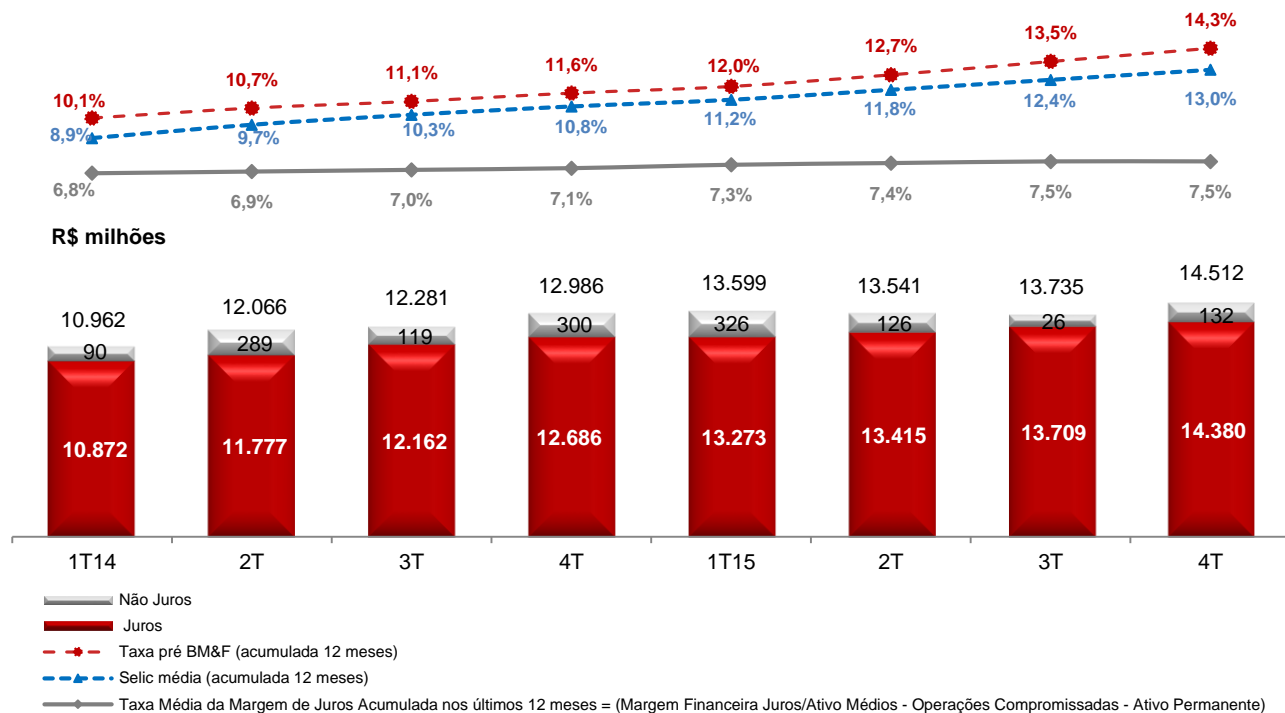
No IEO – trimestral, o indicador manteve-se estável.



- (1) $IEO = (Despesas\ de\ Pessoal - PLR + Despesas\ Administrativas) / (Margem\ Financeira + Rec.\ Prestação\ de\ Serviços + Resultado\ de\ Seguros + Res.\ Participações\ em\ Coligadas + Outras\ Receitas\ Operacionais - Outras\ Despesas\ Operacionais)$. Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso IEO acumulado nos 12 meses no 4º trimestre de 2015, seria de 42,0%; e
- (2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira



No comparativo trimestral, a evolução de R\$ 777 milhões, ou 5,7%, decorreu, em grande parte, pelo maior resultado obtido com as margens de: (i) “juros”, no valor de R\$ 671 milhões, com destaque para “Intermediação de Crédito”, resultado da melhor gestão de aplicação e captação de recursos; e (ii) “não juros”, no valor de R\$ 106 milhões.

No comparativo anual, a margem financeira apresentou evolução de R\$ 7.092 milhões, ou 14,7%, reflexo, principalmente: (i) do crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 7.280 milhões, com destaque para “Intermediação de Crédito” e “TVM/Outros”; e compensado: (ii) pelo menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 188 milhões.

Margem Financeira de Juros – Taxa Média Acumulada 12 meses

	R\$ milhões					
	12M15			12M14		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Intermediação de Crédito	42.788	366.001	11,7%	38.366	341.470	11,2%
Seguros	5.558	164.894	3,4%	4.303	143.307	3,0%
TVM/Outros	6.431	395.896	1,6%	4.828	342.564	1,4%
Margem Financeira - Juros	54.777	-	7,5%	47.497	-	7,1%

	4T15			3T15		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Intermediação de Crédito	11.313	370.405	11,7%	10.806	369.422	11,5%
Seguros	1.523	174.030	3,4%	1.349	167.661	3,3%
TVM/Outros	1.544	395.578	1,6%	1.554	419.074	1,6%
Margem Financeira - Juros	14.380	-	7,5%	13.709	-	7,5%

A taxa acumulada 12 meses da margem financeira de “juros” permaneceu em 7,5% no 4º trimestre de 2015. No comparativo anual, o crescimento de 0,4 p.p. foi reflexo dos maiores resultados obtidos nas margens de juros de “Intermediação de Crédito”, “Seguros” e “TVM/Outros”.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Carteira de Crédito Expandida⁽¹⁾

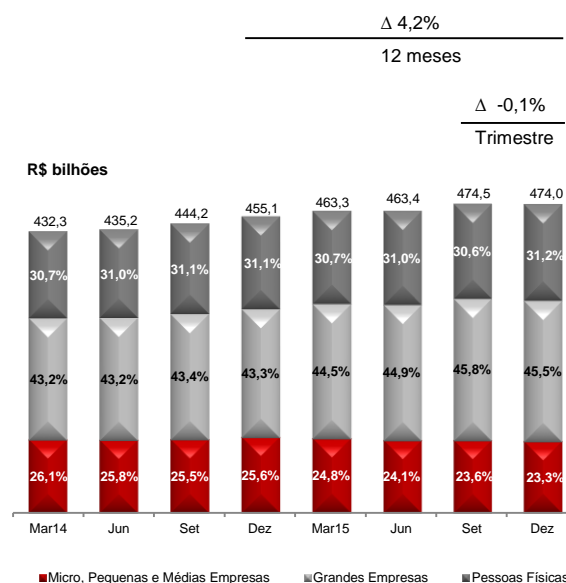
Em dezembro de 2015, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 474,0 bilhões, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior. As Micro, Pequenas e Médias Empresas e as Grandes Empresas apresentaram redução de 1,2% e de 0,8%, respectivamente, enquanto que a Pessoa Física, por sua vez, registrou uma expansão de 1,7% no período.

Nos últimos doze meses, a evolução da carteira foi de 4,2%, sendo, basicamente, representada por: (i) 9,5% nas Grandes Empresas; (ii) 4,5% nas Pessoas Físicas; e compensada, em parte: (iii) pela redução de 5,3% nas Micro, Pequenas e Médias Empresas.

Os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses para as Pessoas Físicas foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado, principalmente, setor público e beneficiários do INSS. Enquanto para as Pessoas Jurídicas, os principais destaques foram: (i) financiamento à exportação; e (ii) operações no exterior, influenciados, pela variação cambial do período.

(1) Além da carteira de crédito - conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.



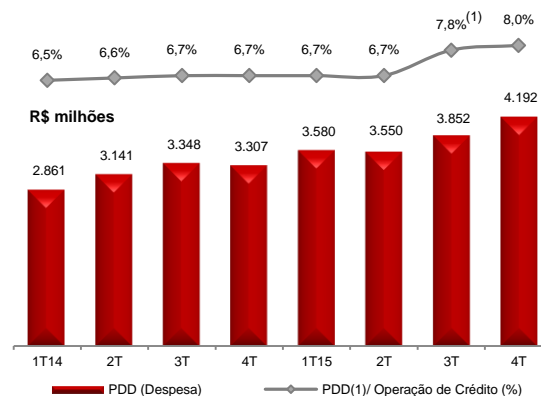
	Variação %	
	24 meses	12 meses
Micro, Pequenas e Médias Empresas	(2,0)	(5,3)
Grandes Empresas	17,5	9,5
Pessoas Físicas	13,0	4,5
Total	10,9	4,2

Provisão para Devedores Duvidosos⁽¹⁾

No 4º trimestre de 2015, a despesa de provisão para devedores duvidosos totalizou R\$ 4.192 milhões, registrando aumento de 8,8% em relação ao trimestre anterior, devido, em boa parte, à inadimplência no período, decorrente, principalmente, da desaceleração da atividade econômica. Ressalta-se que, as operações de crédito – conceito Bacen mantiveram-se estáveis no trimestre.

No comparativo anual, esta despesa apresentou variação de 19,9%, impactada, principalmente: (i) pelo efeito do alinhamento do nível de provisionamento de determinadas operações com clientes corporativos; (ii) pela elevação da inadimplência no período; e (iii) pelo incremento das operações de crédito – conceito Bacen, que apresentaram evolução de 5,9% nos últimos 12 meses.

Os efeitos da piora da inadimplência foram mitigados pelo fortalecimento da política e dos processos de concessão de crédito, da qualidade das garantias obtidas, bem como do aprimoramento dos processos de recuperação de crédito.



(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente". No 3º trimestre de 2015, inclui a PDD Excedente/Agravamento de *Rating*, considerada como evento extraordinário, no valor de R\$ 3.704 milhões. Dessa maneira, o saldo de provisão de PDD – Excedente passou de R\$ 4.004 milhões em junho de 2015 para R\$ 6.409 milhões em setembro de 2015.

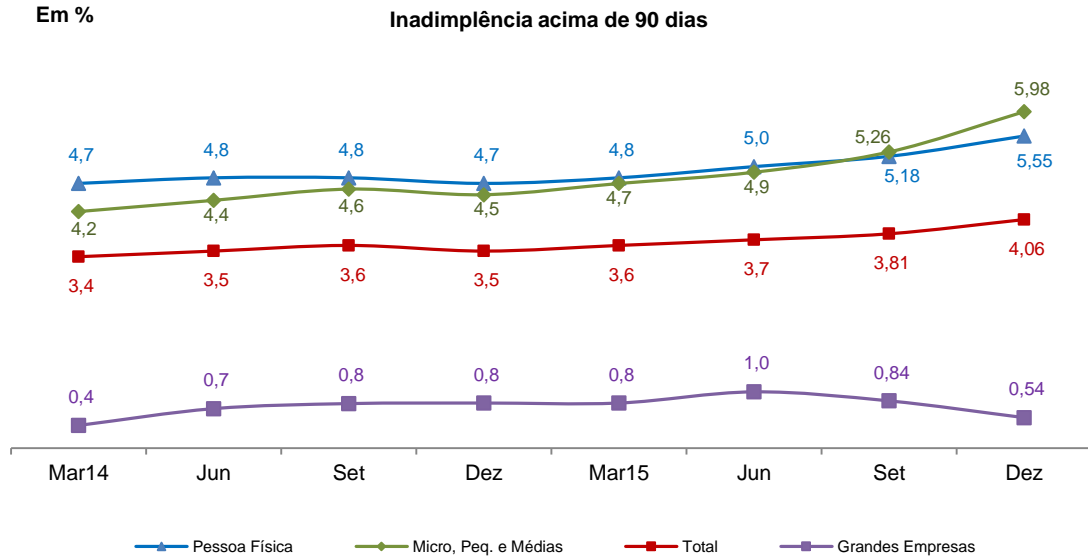
Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Inadimplência⁽¹⁾

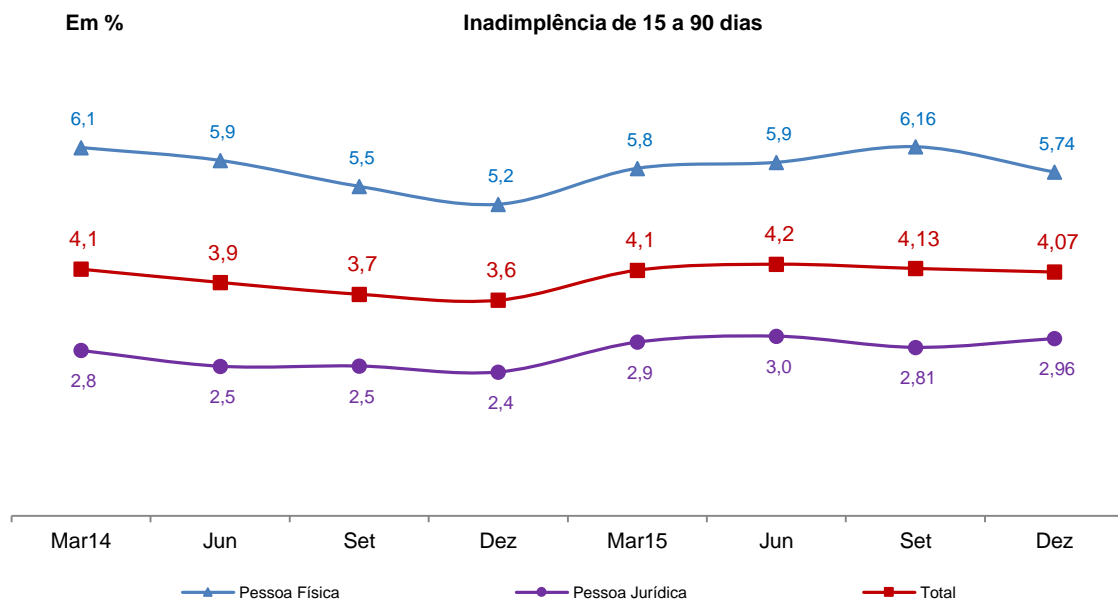
O índice de inadimplência, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias, apresentou aumento, principalmente, em função do menor ritmo de crescimento da carteira de crédito e pelo processo de desaceleração da atividade econômica. Cabe destacar a redução do

índice de inadimplência do segmento de Grandes Empresas no período, que compensou, parcialmente, os efeitos da elevação da inadimplência na Pessoa Física e nas Micro, Pequenas e Médias Empresas.



No trimestre, a inadimplência de curto prazo, compreendendo as operações vencidas de 15 a 90 dias, manteve-se estável. O aumento observado

na Pessoa Jurídica, foi compensado pela queda na Pessoa Física.



(1) Conceito definido pelo Bacen.

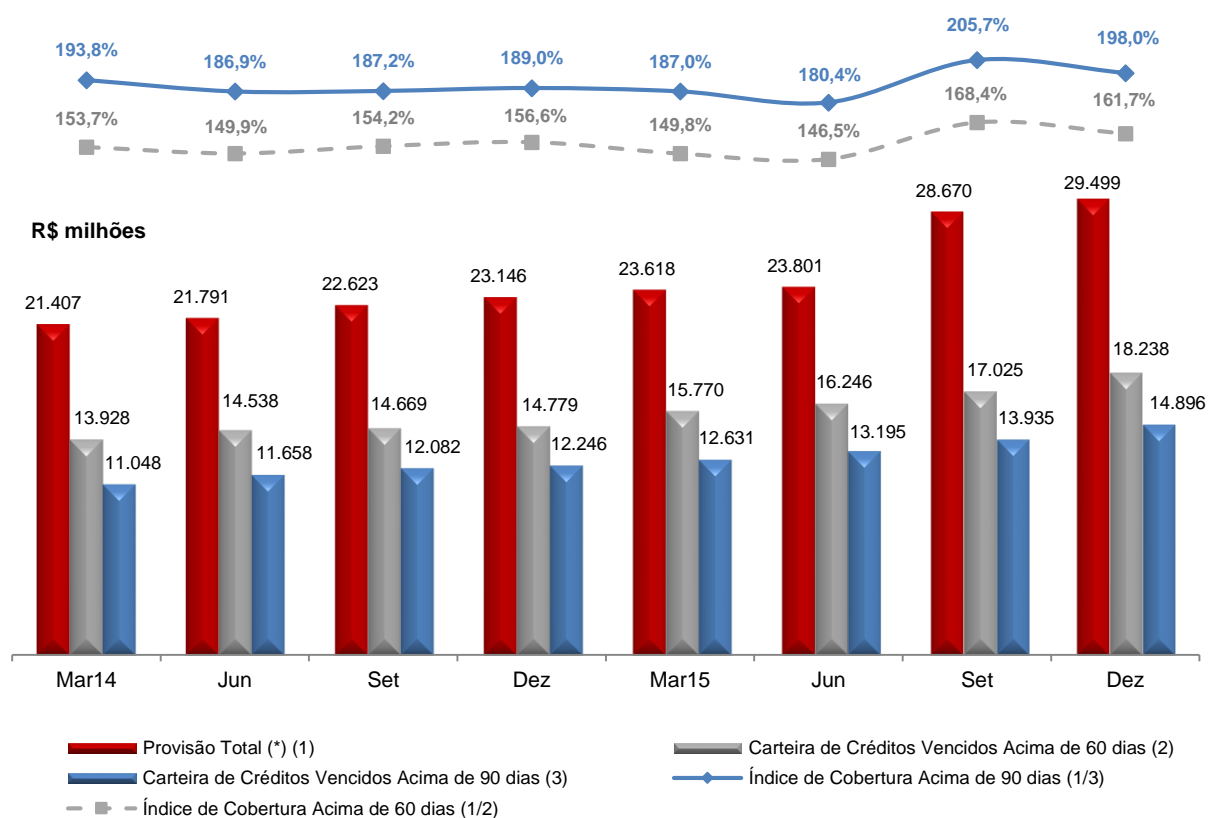
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índices de Cobertura

O gráfico a seguir apresenta o comportamento dos índices de cobertura da provisão para devedores duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em dezembro de 2015, estes índices apresentaram níveis bastante confortáveis, atingindo 161,7% e 198,0% de cobertura, respectivamente.

O Bradesco acompanha a sua carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, utilizando internamente o conceito de carteira expandida.

Além da provisão para devedores duvidosos requerida pelo Bacen, o Bradesco possui provisão excedente de R\$ 6,4 bilhões, para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.



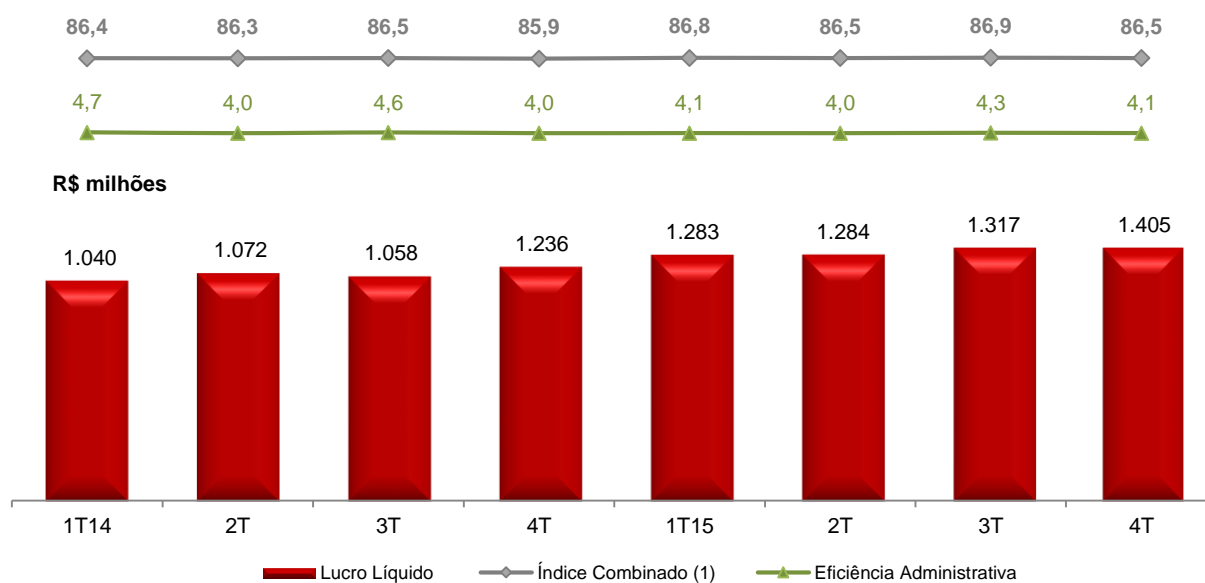
(*) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente". Em setembro de 2015, inclui a PDD Excedente/Agravamento de *Rating*, considerada como evento extraordinário, no valor de R\$ 3.704 milhões. Dessa maneira, o saldo de provisão de PDD – Excedente passou de R\$ 4.004 milhões em junho de 2015 para R\$ 6.409 milhões em setembro de 2015.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 4º trimestre de 2015 totalizou R\$ 1,405 bilhão, com crescimento de 13,7% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 1,236 bilhão), e de 6,7% em relação ao 3º trimestre de 2015 (R\$ 1,317 bilhão), apresentando retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 28,3%.

No exercício de 2015, o Lucro Líquido totalizou R\$ 5,289 bilhões, 20,0% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 4,406 bilhões), apresentando um retorno sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 24,2%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)								Variação %	
	4T15	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T15 x 3T15	4T15 x 4T14
	Lucro Líquido	1.405	1.317	1.284	1.283	1.236	1.058	1.072	1.040	6,7
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	19.130	15.125	16.723	13.634	17.806	12.904	13.992	11.450	26,5	7,4
Provisões Técnicas	177.835	168.629	164.566	157.295	153.267	145.969	142.731	137.751	5,5	16,0
Ativos Financeiros	191.921	182.391	179.129	170.395	166.022	158.207	154.261	147.725	5,2	15,6
Índice de Sinistralidade (%)	71,9	73,1	71,4	71,7	70,9	72,7	70,2	70,1	(1,2) p.p.	1,0 p.p.
Índice Combinado (%)	86,5	86,9	86,5	86,8	85,9	86,5	86,3	86,4	(0,4) p.p.	0,6 p.p.
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	49.806	48.185	47.758	47.789	46.956	46.303	45.468	45.260	3,4	6,1
Funcionários (unidade)	7.023	7.052	7.074	7.082	7.113	7.135	7.152	7.265	(0,4)	(1,3)
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (%) ⁽¹⁾	25,0	24,7	24,8	23,5	24,4	23,3	23,5	23,4	0,3 p.p.	0,6 p.p.

(1) No 4T15, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (novembro/15).

Obs.: Para comparabilidade entre os índices nos períodos acima demonstrados, desconsideramos do cálculo os efeitos extraordinários.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

No 4º trimestre de 2015, o faturamento apresentou crescimento de 26,5% em relação ao trimestre anterior, com destaque para o segmento “Vida e Previdência”, que foi impulsionado pela maior concentração de contribuições de previdência privada no período.

No comparativo entre o 4º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, houve incremento de 7,4% nos prêmios emitidos, contribuição de previdência e receita de capitalização.

No exercício de 2015, a produção registrou crescimento de 15,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciada pelos produtos de “Saúde” e “Vida e Previdência”, que apresentaram crescimento de 20,1% e 18,1%, respectivamente.

O lucro líquido do 4º trimestre de 2015 foi 13,7% superior ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) do crescimento de 7,4% no faturamento; (ii) da melhora no resultado financeiro e patrimonial; compensado, em parte: (iii) pela elevação da

alíquota da Contribuição Social (CSLL), que passou de 15% para 20%, a partir de setembro de 2015, que afetou, proporcionalmente, o resultado do 4º trimestre de 2015; e (iv) pelo aumento de 1,0 p.p. no índice de sinistralidade.

O lucro líquido do exercício 2015 foi 20,0% superior ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função: (i) do aumento do faturamento; (ii) da melhora do resultado financeiro e patrimonial; (iii) da melhora do índice de eficiência administrativa; compensado, em parte: (iv) pelo aumento de 1,0 p.p. no índice de sinistralidade; e (v) pela elevação da alíquota da Contribuição Social (CSLL).

O lucro líquido do 4º trimestre de 2015 foi 6,7% superior ao resultado apurado no trimestre anterior, decorrente, basicamente: (i) do aumento do faturamento; (ii) da redução de 1,2 p.p. na sinistralidade; (iii) da melhora no índice de eficiência administrativa; (iv) da melhora no resultado financeiro e patrimonial; e (v) pela elevação da alíquota da Contribuição Social (CSLL).

Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros

Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 373/15 estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior à Margem de Solvência.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar

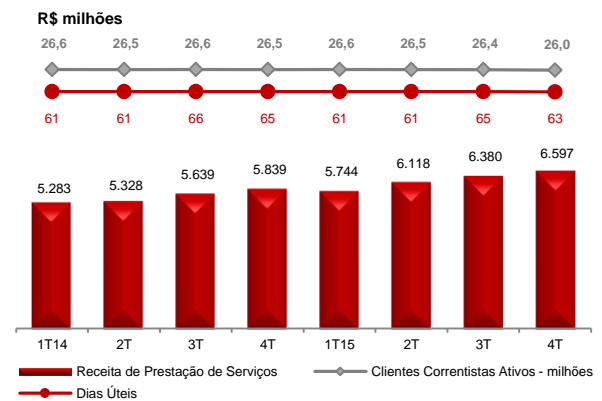
o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, sejam em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha, de maneira permanente, os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O Capital Mínimo Requerido em novembro de 2015 foi de R\$ 8,200 bilhões.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Receitas de Prestação de Serviços

No comparativo anual, o incremento de R\$ 2.750 milhões, ou 12,4%, foi proporcionado, principalmente, pelo: (i) aumento do volume de operações, as quais são decorrentes de contínuos investimentos nos canais de atendimento e em tecnologia; e (ii) avanço do processo de segmentação de clientes para uma melhor oferta de produtos e serviços. Cabe destacar que, as receitas que mais contribuíram com este resultado, foram decorrentes: (i) da boa *performance* da atividade de cartões, resultado (a) do aumento do volume financeiro transacionado; e (b) da maior quantidade de transações realizadas; (ii) do crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado, basicamente, pelo aprimoramento do processo de segmentação de clientes; e evolução das receitas com: (iii) operações de crédito, principalmente, rendas com garantias prestadas; (iv) administração de fundos; e (v) administração de consórcios.

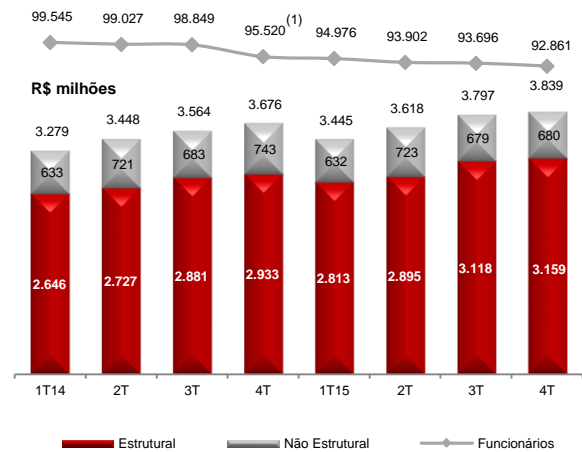
No 4º trimestre de 2015, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 6.597 milhões, apresentando crescimento de R\$ 217 milhões, ou 3,4%, em relação ao trimestre anterior, decorrente, basicamente, do aumento do volume dos negócios, com destaque para o desempenho das receitas de: (i) cartões; (ii) conta corrente; e (iii) *underwriting*.



Despesas de Pessoal

No comparativo anual, o acréscimo de R\$ 732 milhões, ou 5,2%, é justificado, principalmente, pela variação na parcela "estrutural", relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenções coletivas de 2014 e 2015.

No 4º trimestre de 2015, o aumento de R\$ 42 milhões, ou 1,1%, em relação ao trimestre anterior é composto, basicamente, pela variação na parcela "estrutural", devido: (i) à menor concentração de férias no último trimestre; e (ii) ao aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva.



(1) Na redução no 4º trimestre de 2014, inclui, basicamente, a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil.

Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

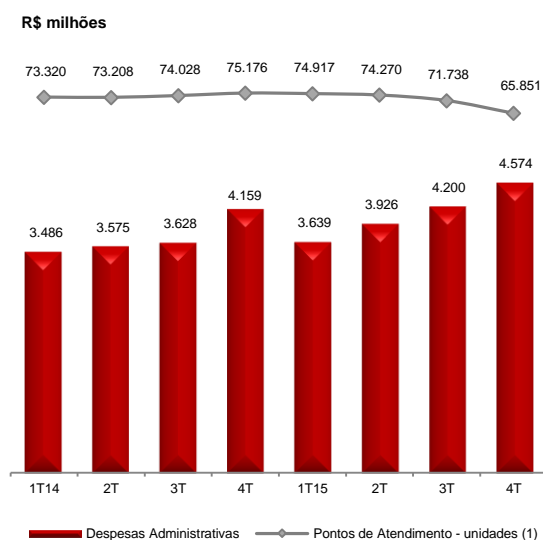
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas Administrativas

No comparativo anual, o aumento de 10,0%, ou R\$ 1.491 milhões, deveu-se, basicamente, ao incremento das despesas originadas: (i) pelo crescimento do volume de negócios e serviços no período; (ii) pelos reajustes contratuais; e (iii) pelo comportamento do dólar, nos últimos 12 meses, que atingiu 47,0% de valorização frente ao real. Cabe destacar o contínuo controle das despesas operacionais decorrente das ações do Comitê de Eficiência, cujas iniciativas de eficiência ocasionaram um rebalanceamento entre as despesas de pessoal e administrativas.

No 4º trimestre de 2015, o acréscimo de 8,9%, ou R\$ 374 milhões, nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, principalmente: (i) ao efeito sazonal de maiores despesas com propaganda e publicidade, devido a maior concentração de ações relacionadas à Campanha Institucional e para suporte à oferta de produtos e serviços; (ii) ao aumento no volume de

negócios e serviços concentrados no período que, conseqüentemente, impactou em maiores despesas com: (a) serviços de terceiros; (b) processamento de dados; e (c) serviços do sistema financeiro; e do aumento das despesas com: (iii) depreciação e amortização; e (iv) aluguéis.

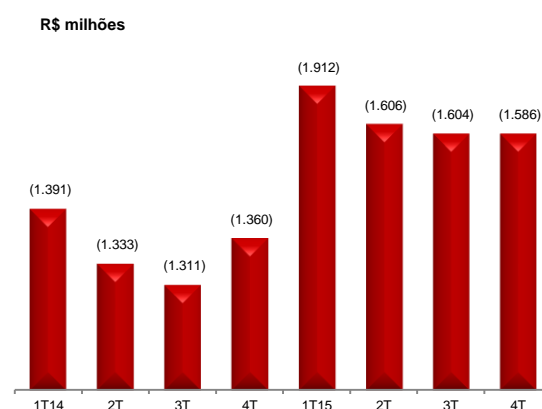


(1) A redução, a partir de março de 2015, refere-se: (i) à migração de "Pontos Externos da Rede de Máquinas de Autoatendimento – Bradesco" para a "Rede Banco 24Horas"; (ii) à desativação de máquinas dos "Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas"; e (iii) à diminuição dos correspondentes Bradesco Expresso.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

No exercício de 2015, as outras despesas operacionais líquidas, totalizaram R\$ 6.708 milhões, registrando um crescimento de R\$ 1.313 milhões em relação ao exercício de 2014, originado, basicamente: (i) pela constituição de provisão fiscal, no 1º semestre de 2015, relativa à incidência de contribuições previdenciárias e IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito, no valor de R\$ 570 milhões; (ii) por maiores despesas relativas (a) à constituição de provisões cíveis e (b) perdas diversas; (iii) pelo impacto da criação da *joint venture* de serviços (Cateno) na Cielo; e (iv) pela amortização de ágio.

No 4º trimestre de 2015, as outras despesas operacionais líquidas, totalizaram R\$ 1.586 milhões, permanecendo estáveis em relação ao trimestre anterior.

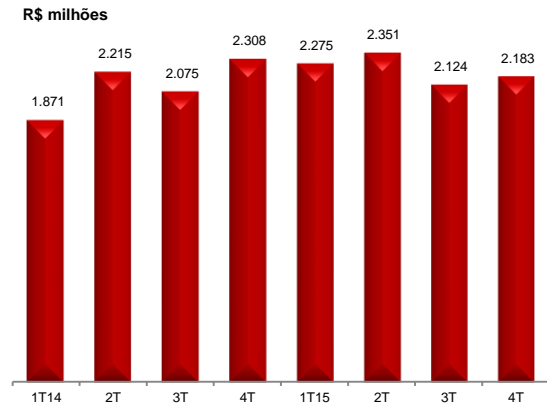


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Imposto de Renda e Contribuição Social

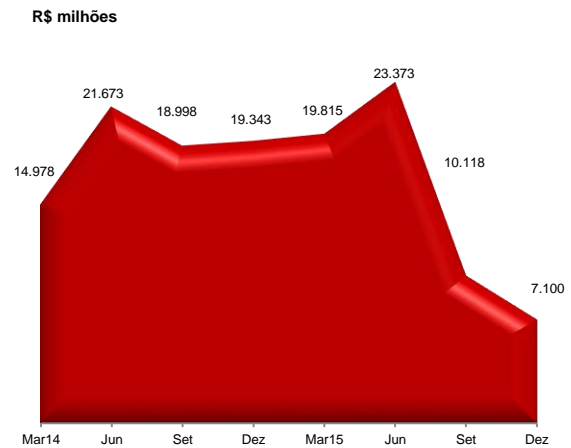
As despesas com imposto de renda e contribuição social, no comparativo trimestral, apresentaram aumento de 2,8%, ou R\$ 59 milhões, reflexo, em parte: (i) do aumento da alíquota da Contribuição Social (CSLL); e compensado, em parte: (ii) pela elevação da TJLP (de 6,5% no 3º trimestre de 2015 para 7,0% no 4º trimestre de 2015), que proporcionou uma maior constituição de juros sobre capital próprio, no 4º trimestre de 2015.

No comparativo anual, o aumento de 5,5%, ou R\$ 464 milhões, está relacionado: (i) ao maior resultado tributável no período; (ii) ao aumento da alíquota da Contribuição Social (CSLL); compensado, em parte, pela: (iii) elevação da TJLP (de uma taxa média de 5,0% em 2014 para uma taxa média de 6,3% em 2015), que proporcionou uma maior constituição de juros sobre capital próprio, comparando o exercício de 2015 com o exercício de 2014.



Resultado não Realizado

No final do 4º trimestre de 2015, o resultado não realizado atingiu R\$ 7.100 milhões, apresentando redução de R\$ 3.018 milhões em relação ao final do trimestre anterior. Tal variação decorreu, principalmente: (i) pela desvalorização dos investimentos, impactados, em grande parte, pelas ações da Cielo, que se desvalorizaram 8,4%; e (ii) pelo aumento do prejuízo não realizado nas operações de crédito e arrendamento mercantil, impactado pelo aumento das taxas de juros.



Índices de Capital - Basileia III

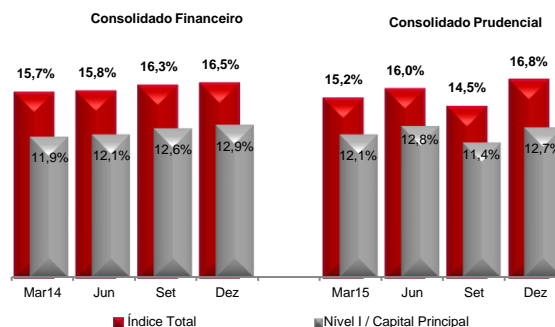
Índice de Basileia

Em dezembro de 2015, o Patrimônio de Referência alcançou o montante de R\$ 102.825 milhões, frente aos ativos ponderados pelo risco de R\$ 612.217 milhões. O Índice de Basileia total, apresentou aumento de 2,3 p.p., passando de 14,5% em setembro de 2015 para 16,8% em dezembro de 2015, e o Capital Principal de 11,4% em setembro de 2015 para 12,7% em dezembro de 2015.

Na tabela abaixo, estão demonstrados os principais eventos que impactaram o Índice de Capital Nível I / Capital Principal no trimestre:

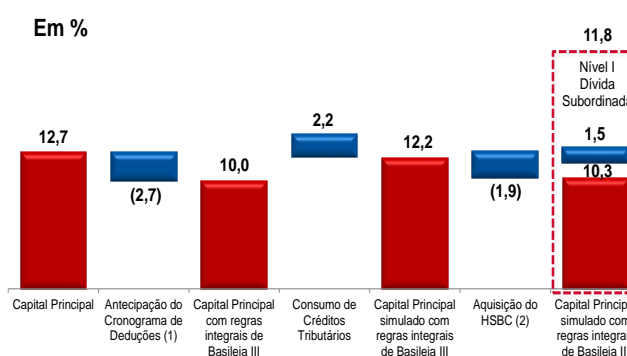
Índice Nível I / Capital Principal - Set15	11,4%
Lucro Líquido do Período	0,7%
Dividendos / JCP	-0,2%
Consumo de Créditos Tributários	0,3%
Garantias Prestadas (Circular nº 3770/15)	0,2%
Aperfeiçoamento de Processos	0,2%
Redução à Exposição - Crédito (Varejo e Corporate)	0,1%
Índice Nível I / Capital Principal - Dez15	12,7%

Adicionalmente, vale ressaltar que, no 4º trimestre de 2015, o Banco Central autorizou a utilização das Letras Financeiras Subordinadas para compor o Nível II, cujo montante atualizado, em 31 de dezembro de 2015, alcançou R\$ 5.805 milhões.



Impacto Integral – Basileia III

Demonstramos a simulação para Basileia III, considerando a abertura de alguns dos principais ajustes futuros, que incluem: (i) a aplicação de 100% das deduções previstas no cronograma de implantação; (ii) a realocação de recursos, via pagamento de dividendos, por parte do Grupo Segurador; (iii) o consumo de créditos tributários; e (iv) o impacto da aquisição do HSBC, perfazendo um índice de 10,3% de Capital Principal, que acrescido de captação, via dívida subordinada, poderá totalizar um Índice de Basileia - Nível I aproximado de 11,8%, no final de 2018.



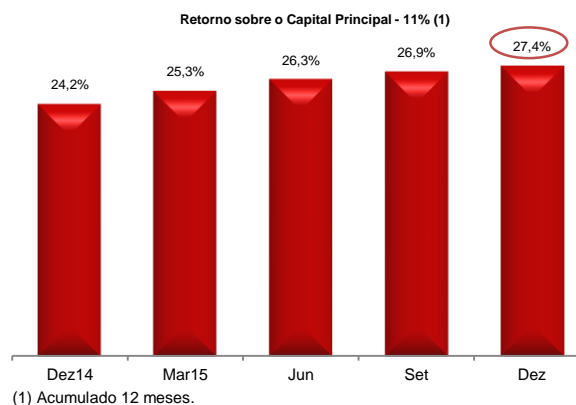
- (1) Efeito do impacto integral. Inclui a realocação de recursos, via pagamento de dividendos, do Grupo Segurador; e
- (2) Em fase de análise pelos Órgãos Reguladores.

Margem Gerencial de Capital Nível I / Retorno Sobre o Capital Nível I

O Bradesco tem aperfeiçoado sua metodologia de mensuração e de governança, e tem estruturado os processos para o capital gerencial, visando manter adequados níveis de capital para fazer face aos riscos incorridos.

A Organização considera confortável, para médio e longo prazo, manter uma margem de Capital Nível I de pelo menos 25%, em relação ao capital mínimo regulatório, observando-se o cronograma estabelecido pelo Banco Central, para a adoção plena das diretrizes de Basileia III.

Considerando-se o mínimo de 11% exigido para o Capital Principal, sobre as regras integrais de Basileia III, a rentabilidade do período de 12 meses findo em dezembro de 2015, seria de 27,4%.



Cenário Econômico

A confirmação do início da normalização monetária nos Estados Unidos reduziu as incertezas no cenário mundial no 4º trimestre de 2015. O fortalecimento persistente do mercado de trabalho norte-americano levou o Federal Reserve (Fed) a subir os juros em sua última reunião do ano – decisão que já vinha sendo amplamente sinalizada. Ao mesmo tempo, a estabilização dos mercados acionário e cambial chineses favoreceu a percepção de risco nos mercados internacionais.

Ainda assim, a desaceleração da economia da China não foi interrompida, o que contribuiu para manter os preços internacionais das *commodities* em patamar reduzido. Adicionalmente, esse país adotou novos estímulos à economia no período, na tentativa de conter o enfraquecimento da atividade econômica. Por fim, o Banco Central Europeu, também com o objetivo de estimular o crescimento da região e combater os riscos deflacionários, estendeu seu programa de compra de títulos soberanos.

A economia doméstica manteve trajetória de desaceleração no 4º trimestre, ainda que em velocidade inferior à registrada nos períodos anteriores. Destaque para o enfraquecimento adicional do mercado de trabalho e a continuidade da queda da confiança dos agentes econômicos. Por outro lado, persistiram os ajustes nas contas externas e o reequilíbrio dos preços administrados em relação aos livres e dos domésticos diante dos externos.

Esse comportamento da atividade, por sua vez, impactou de forma negativa a arrecadação do setor público e os resultados fiscais, levando o Governo a revisar seguidamente suas metas de saldo primário para 2015 e 2016. Diante disso, se tornam ainda mais relevantes as ações para garantir a sustentabilidade fiscal a médio prazo e o progresso na agenda de reformas. Esforços nessa direção constituem uma condição necessária para

manter a previsibilidade econômica e para aumentar o nível de confiança das famílias e dos empresários, possibilitando retomar a tendência de aumento da renda real e dos investimentos produtivos.

Também são fundamentais ações adicionais de caráter estrutural, que potencializem o crescimento futuro. A contínua busca pela excelência na educação constitui frente de batalha prioritária para o País avançar, em termos de competitividade, assim como o aumento da velocidade de modernização da infraestrutura. Nunca é demais lembrar que, no longo prazo, a principal fonte de crescimento econômico é a produtividade, tema ainda mais relevante em um contexto global caracterizado por elevada competição e crescimento econômico ainda frágil.

Os investimentos tendem a ter um papel cada vez mais relevante na composição do crescimento nos próximos anos, especialmente no processo de recuperação da atividade econômica. Isso deve ser ainda favorecido pela maior participação do mercado de capitais no financiamento desses projetos. Ao mesmo tempo, a despeito da retração cíclica do mercado consumidor em alguns segmentos, estruturalmente o potencial de demanda doméstica de bens e serviços não está esgotado e, ainda, há muito a ser explorado.

O Bradesco mantém uma visão positiva em relação ao País, vislumbrando perspectivas favoráveis nos segmentos em que atua. O volume de crédito cresce a taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, enquanto a inadimplência mantém-se em patamares historicamente controlados, em que pese uma elevação cíclica em função da retração da atividade e da redução do nível de emprego neste ano. O cenário para os setores bancário e de seguros no Brasil continua promissor a médio e longo prazos.

Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	4T15	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	12M15	12M14
CDI	3,37	3,43	3,03	2,81	2,76	2,72	2,51	2,40	13,25	10,81
Ibovespa	(3,79)	(15,11)	3,77	2,29	(7,59)	1,78	5,46	(2,12)	(13,31)	(2,91)
Dólar Comercial	(1,71)	28,05	(3,29)	20,77	8,37	11,28	(2,67)	(3,40)	47,01	13,39
IGP - M	3,95	1,93	2,27	2,02	1,89	(0,68)	(0,10)	2,55	10,54	3,69
IPCA - IBGE	2,82	1,39	2,26	3,83	1,72	0,83	1,54	2,18	10,67	6,41
TJLP	1,72	1,59	1,48	1,36	1,24	1,24	1,24	1,24	6,29	5,03
TR	0,53	0,61	0,40	0,23	0,26	0,25	0,15	0,19	1,80	0,86
Poupança	2,05	2,13	1,92	1,75	1,77	1,76	1,66	1,70	8,07	7,08
Dias Úteis (quantidade)	63	65	61	61	65	66	61	61	250	253
Indicadores (Valor de Fechamento)	Dez15	Set15	Jun15	Mar15	Dez14	Set14	Jun14	Mar14	Dez15	Dez14
Dólar Comercial Venda - (R\$)	3,9048	3,9729	3,1026	3,2080	2,6562	2,4510	2,2025	2,2630	3,9048	2,6562
Euro - (R\$)	4,2504	4,4349	3,4603	3,4457	3,2270	3,0954	3,0150	3,1175	4,2504	3,2270
Risco País (Pontos)	521	442	304	322	259	239	208	228	521	259
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	14,25	14,25	13,75	12,75	11,75	11,00	11,00	10,75	14,25	11,75
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	15,86	15,56	14,27	13,52	12,96	11,77	10,91	11,38	15,86	12,96

Projeções até 2018

Em %	2016	2017	2018
Dólar Comercial (final) - R\$	4,00	4,20	4,00
IPCA	6,90	5,40	5,00
IGP - M	6,00	5,00	5,00
Selic (final)	13,25	12,25	11,25
PIB	(3,50)	1,50	3,00

Guidance

Perspectivas do Bradesco para 2016

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Carteira de Crédito ⁽¹⁾	1 a 5%
Pessoas Físicas	4 a 8%
Pessoas Jurídicas	0 a 4%
Margem Financeira de Juros	6 a 10%
Prestação de Serviços	7 a 11%
Despesas Operacionais ⁽²⁾	4,5 a 8,5%
Prêmios de Seguros	8 a 12%
Despesa de PDD ⁽³⁾	R\$ 16,5 bi a R\$ 18,5 bi

(1) Carteira de Crédito Expandida;

(2) Despesas Administrativas e de Pessoal; e

(3) Inclui as receitas com recuperação de crédito.

Demonstração do Resultado – Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado – Gerencial⁽¹⁾ x Ajustado⁽³⁾

4º Trimestre de 2015

	R\$ milhões			
	4T15			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada ⁽³⁾
Margem Financeira	15.771	(1.684)	425	14.512
PDD	(4.799)	607	-	(4.192)
Resultado Bruto da Intermediação	10.972	(1.077)	425	10.320
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.019	-	(526)	1.493
Receitas de Prestação de Serviços	6.573	24	-	6.597
Despesas de Pessoal	(3.839)	-	-	(3.839)
Outras Despesas Administrativas	(4.615)	41	-	(4.574)
Despesas Tributárias	(1.749)	80	19	(1.650)
Resultado de Participação em Coligadas	93	-	-	93
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.796)	(24)	234	(1.586)
Resultado Operacional	7.658	(956)	152	6.854
Resultado Não Operacional	(344)	94	182	(68)
IR/CS e Participação Minoritária	(2.961)	862	(125)	(2.224)
Lucro Líquido	4.353	-	209	4.562

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo 6 deste relatório;

(2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 955 milhões; e

(3) Refere-se a Demonstração do Resultado – Gerencial⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.

Demonstração do Resultado – Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado – Gerencial⁽¹⁾ x Ajustado⁽³⁾

3º Trimestre de 2015

	R\$ milhões			
	3T15			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada ⁽³⁾
Margem Financeira	5.510	8.225	-	13.735
PDD	(7.944)	388	3.704	(3.852)
Resultado Bruto da Intermediação	(2.434)	8.613	3.704	9.883
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.411	-	-	1.411
Receitas de Prestação de Serviços	6.362	18	-	6.380
Despesas de Pessoal	(4.064)	-	267	(3.797)
Outras Despesas Administrativas	(4.242)	42	-	(4.200)
Despesas Tributárias	(941)	(389)	-	(1.330)
Resultado de Participação em Coligadas	38	-	-	38
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.950)	648	699	(1.604)
Resultado Operacional	(6.820)	8.932	4.670	6.781
Resultado Não Operacional	(131)	38	-	(92)
IR/CS e Participação Minoritária	11.071	(8.970)	(4.257)	(2.156)
Lucro Líquido	4.120	-	413	4.533

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo 6 deste relatório;

(2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 9.216 milhões; e

(3) Refere-se a Demonstração do Resultado – Gerencial⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.

Demonstração do Resultado – Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado – Gerencial⁽¹⁾ x Ajustado⁽³⁾

Exercício de 2015

	R\$ milhões			
	12M15			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada ⁽³⁾
Margem Financeira	46.636	8.326	425	55.387
PDD	(20.722)	1.844	3.704	(15.174)
Resultado Bruto da Intermediação	25.914	10.170	4.129	40.213
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5.952	-	(526)	5.426
Receitas de Prestação de Serviços	24.743	96	-	24.839
Despesas de Pessoal	(14.966)	-	267	(14.699)
Outras Despesas Administrativas	(16.506)	167	-	(16.339)
Despesas Tributárias	(5.228)	(431)	19	(5.640)
Resultado de Participação em Coligadas	144	-	-	144
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(9.849)	2.107	1.034	(6.708)
Resultado Operacional	10.204	12.109	4.923	27.236
Resultado Não Operacional	(599)	134	182	(283)
IR/CS e Participação Minoritária	7.585	(12.243)	(4.422)	(9.080)
Lucro Líquido	17.190	-	683	17.873

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo 6 deste relatório;

(2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 12.490 milhões; e

(3) Refere-se a Demonstração do Resultado – Gerencial⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.

Demonstração do Resultado – Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado – Gerencial⁽¹⁾ x Ajustado⁽³⁾

Exercício de 2014

	R\$ milhões			
	12M14			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada ⁽³⁾
Margem Financeira	48.457	(1.377)	1.215	48.295
PDD	(14.451)	1.794	-	(12.657)
Resultado Bruto da Intermediação	34.006	417	1.215	35.638
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5.803	-	(754)	5.047
Receitas de Prestação de Serviços	21.790	299	-	22.089
Despesas de Pessoal	(14.455)	-	488	(13.967)
Outras Despesas Administrativas	(15.015)	166	-	(14.848)
Despesas Tributárias	(4.232)	(449)	53	(4.627)
Resultado de Participação em Coligadas	187	-	-	187
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(7.030)	2.282	(648)	(5.395)
Resultado Operacional	21.054	2.715	354	24.124
Resultado Não Operacional	(516)	334	-	(183)
IR/CS e Participação Minoritária	(5.449)	(3.048)	(84)	(8.582)
Lucro Líquido	15.089	-	270	15.359

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo 6 deste relatório;

(2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 3.452 milhões; e

(3) Refere-se a Demonstração do Resultado – Gerencial⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.